RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sábado, 07 de Novembro de 2026

Cuiabá realiza mais de 574 mil inspeções em imóveis e intensifica estratégia contra mosquito Aedes aegypti

Prefeitura vistoria imóveis e reduz casos de dengue e chikungunya em seis meses de operações

A Secretaria Municipal de Saúde de Cuiabá executou um amplo programa de fiscalização que alcançou 574.889 imóveis durante o primeiro semestre de 2026. A ação faz parte de um plano estratégico de longo prazo para controlar o mosquito Aedes aegypti, responsável pela transmissão de dengue, chikungunya e zika na região. Os números foram atualizados até 2 de julho e constam no Boletim Epidemiológico da Diretoria de Vigilância em Saúde, edição 24/2026.

Os resultados das inspeções de campo demonstram o alcance das operações: 60.826 imóveis receberam tratamento específico, enquanto 68.063 depósitos foram minuciosamente examinados. Durante esse processo, os agentes identificaram e eliminaram 17.104 possíveis criadouros do vetor, interrompendo ciclos de reprodução em potencial.

A dengue apresenta trajetória de redução em comparação com o ano anterior. Nos primeiros seis meses de 2026, foram contabilizadas 1.295 notificações e 568 confirmações, representando uma incidência de 70,5 casos por 100 mil habitantes. Embora tenha registrado um óbito em 2026, a média semanal de notificações caiu significativamente de 75,6 em 2025 para 51,8 no período atual, demonstrando efetividade das medidas adotadas.

A chikungunya exibe diminuição ainda mais expressiva entre as arboviroses monitoradas. Em 2026, o município somou 121 notificações e 115 casos confirmados, sem registrar óbitos. A redução na média semanal foi ainda mais acentuada, caindo de 434,9 casos em 2025 para apenas 4,8 neste ano, representando uma queda superior a 98% no indicador semanal.

A zika continua com baixa circulação no município, com apenas oito notificações, três confirmações e incidência de 0,4 caso por 100 mil habitantes, indicando estabilidade neste aspecto.

O Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde reforça que o êxito das operações depende fundamentalmente da participação ativa da população. A eliminação de recipientes com água parada nas residências e o monitoramento de sintomas característicos são essenciais para manter os avanços conquistados.

Como complemento às ações de prevenção, a campanha de vacinação contra dengue disponibiliza o imunizante Qdenga para crianças e adolescentes de 10 a 14 anos, com aplicação de duas doses no esquema estabelecido.